PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

ESTADO DO PARANÁ

Ofício nº 3501/2017-GAPRE

Maringá, 21 de setembro de 2017.

Senhor Presidente,

Considerando o Requerimento nº 1180/2017 apresentado pelo Vereador **Carlos Emar Mariucci** para a implantação do Armazém da Família em Maringá, anexamos o parecer da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania.

Atenciosamente,

Domingos Trevizan Filho
Chefe de Gabinete

A Sua Excelência o Senhor
MARIO MASSAO HOSSOKAWA
Presidente da Câmara Municipal de Maringá
Nesta



Setor de Segurança Alimentar e Nutricional

Câmara Municipal de Maringá

Maringá, 15 de setembro de 2017

Em atenção ao Requerimento n° 1180/2017 do vereador Carlos Emar Mariucci, solicitando informações quanto a previsão para implantação do Armazém da Família em Maringá; Informo que o comitê técnico da CAISAN – Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional realizou visita técnica, em 22 de agosto do corrente ano, aos equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) de Curitiba, entre eles, os Armazéns da Família e demais, que dão suporte para o funcionamento desse projeto.

Os Armazéns da Família de Curitiba, que são 33 no total, estão em funcionamento há aproximadamente 20 anos e contam com uma infraestrutura e logística muito grande e eficiente, fruto de grande investimento e aperfeiçoamento das ações ao longo dos anos.

Curitiba já avançou na descentralização de seus processos. Para se ter uma ideia, cada secretaria municipal possui a sua própria central de abastecimento, o que possibilita maior dinamismo e agilidade na compra, armazenamento e distribuição, bem diferente de Maringá que, hoje, possui apenas uma central, a SEPAT.

Os Armazéns da Família funcionam com a logística de um supermercado, no entanto, são administrados pelo município, por meio da Secretaria Municipal de Abastecimento. Os únicos funcionários terceirizados são os operadores de caixa, por ser essa uma carreira que não consta no quadro de Recursos Humanos do município.

Na avaliação do comitê técnico, o equipamento vem de encontro às diretrizes da política de SAN e contribuem de forma notável para o acesso das populações vulneráveis à alimentação adequada e saudável e os impactos positivos vão além e passam pela melhoria da qualidade de vida e prevenção de doenças ligadas à má alimentação.

Embora o prefeito do município tenha sinalizado interesse e solicitado o estudo da viabilidade da implantação desse equipamento no município, ainda não conseguimos informar com exatidão a respeito da implantação do equipamento, pois as equipes técnicas estão em fase de estudo e adequação desse empreendimento à realidade e limitações do município como ampliação/expansão da central de alimentos, melhoria dos processos de compra e logística, estimativa de valores para investimento, dentre outras. Para a implantação de um equipamento como esse é indispensável um estudo detalhado

e planejamento prevendo etapas, custos, impactos, entre outros. Por ser complexo, demanda tempo e comprometimento de várias secretarias, o que já começou a ser feito.

Ederlei Ribeiro Alkamim
Presidente da Camara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional

Maristela Ferrari Alcântara
ASSISTENTE SOCIAL - CRESS 0492

Maristela Ferrari Alcântara
Responsável pelo setor de Segurança Alimentar e Nutricional